



Tribunal de Contas

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

RELATÓRIO FINAL DE JULGAMENTO DE CONTAS DE GERÊNCIA.

VERIFICAÇÃO INTERNA DE CONTA DA EMAE GERÊNCIA 2023

RELATÓRIO N°:
35 / 2024

TRIBUNAL DE CONTAS



OUTUBRO /2024

**FICHA TÉCNICA**

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	<i>Departamento de Verificação Interna de Contas</i>
NATUREZA	<i>Conta Gerência</i>
PROCESSO N.º 927/2024	<i>Verificação e Julgamento de Contas</i>
FUNDAMENTO	<i>Programa de Atividades do Tribunal de Contas para 2024 Instrução N.º 001/2012 e Lei n.º 11/2019</i>
ÂMBITO	<i>Exercício Económico de 2023</i>
OBJECTIVO	<i>A análise e conferência da conta para demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito da gerência, com evidência dos saldos de abertura e de enceramento e Verificação da Exatidão das Informações Financeiras.</i>
CICLO DE VERIFICAÇÃO	<i>11 º Ciclo/ Gerência 2023</i>
TÉCNICA CHEFE DO DEPARTAMENTO DIRETORA DOS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO	<i>Sebastiana Silva</i> <i>Lucrécia Apresentação</i>

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS.....	4
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	5
I. INTRODUÇÃO.....	6
1.1 Fundamento, Âmbito e Objetivo.....	6
1.2 Enquadramento Jurídico da Entidade.....	6
1.3 Metodologia e Procedimento	7
1.4 Responsabilidade	8
1.5 Contraditório.....	9
II. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA.....	9
2.1 Prestação de Contas.....	9
2.1.1 Prazo de Remessa	9
2.1.2 Instrução do Processo	10
2.1.2.1 Diligências.....	10
2.2 Demonstração Numérica.....	10
2.3 Análise de Contas de Carácter Financeiro	11
2.3.1 Caixa.....	11
2.3.2 Depósito Bancário	11
2.3.3 Fornecedores.....	11
2.3.4 Créditos aos Clientes	11
2.3.5 Empréstimos	12
2.3.6 Estado.....	12
2.4 Análise de Contas de Resultados.....	13
2.4.1 Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo)	13
2.4.2 Execução Orçamental.....	14
2.4.2.1 Receitas (Proveitos e Ganhos)	14
2.4.2.2 Despesas (Custo e perda).....	14
2.5 Análise Económica e Financeira	15
2.5.1 Análise Económica	15
2.5.2 Análise Financeira	17
2.5.3 Imobilizados	18
III. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	18
3.1 Conclusões.....	18
3.2 Recomendações	20
3.2.1 Acatamento.....	20



3.2.2	Recomendações da Gerência de 2023	21
IV.	EVENTUAIS IRREGULARIDADES FINANCEIRAS.....	22
V.	PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO.....	22
VI.	CONTA DE EMOLUMENTO.....	23
VII.	TAXA INFORMÁTICA	23
VIII.	ANEXOS.....	24

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Relação Nominal dos Responsáveis	8
Quadro n.º 2 - Demonstração Numérica das Operações	10
Quadro n.º 3 - Relação Orçamento do Exercício Economico de 2023	14
Quadro n.º 4 - Execução Orçamental de Receitas de 2023	14
Quadro n.º 5 - Execução Orçamental de despesas	15
Quadro n.º 6 - Quadro das Conclusões	18
Quadro n.º 7 - Quadro do Acatamento das Recomendações Anteriores	20
Quadro n.º 8 - Quadro das Recomendações da Gerência 2023	21

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração n.º 1 - Evolução de Resultados Líquidos nos últimos Cinco Exercícios	16
Ilustração N.º 2- Situação Patrimonial em 2022 e 2023	18

**LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

AFRILAND FIRST BANK	Banco Comercial
Art.º	Artigo
BGFI	Banco Gabonês Francês e Internacional
BISTP	Banco Internacional de São Tomé e Príncipe
Db.	Dobras
D.R	Diário da República
ECOBANK	Banco Comercial
EMAE	Empresa de Água e Eletricidade
ENERGY BANK	Banco Comercial
INTOSAI	Organização Internacional das Instituições Superiores de Auditoria
ISEAC	Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas
LOPTC	Lei Orgânica e Processos do Tribunal de Contas
ISEAC	Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas
N.º	Número
OCAM	Organização da Comunidade Africana Malgaxe e Mauricana
Ref.^a	Referência

I. INTRODUÇÃO

1.1 Fundamento, Âmbito e Objetivo

O presente relatório decorre da verificação interna às contas de gerência de 2023 da Empresa de Água e Eletricidade (*doravante designada por “EMAE”*).

A ação foi desenvolvida nos termos do art.º 46.º da Lei n.º 11/2019 – Lei de Orgânica e de Processos do Tribunal de Contas “LOPTC”, de 4 de novembro, republicada pela Lei n.º 10/2023 de 8 de setembro, visou a análise e conferência da conta para demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito da gerência, com evidência dos saldos de abertura e de encerramento.

Procedeu-se, à análise documental, à análise do controlo/execução orçamental, à análise das contas financeiras entre outras, à análise económica e financeira e à apreciação do acatamento das recomendações referenciadas no relatório da conta de gerência de 2022 elaborado pelo Tribunal de Contas a esta entidade.

1.2 Enquadramento Jurídico da Entidade

A *EMAE* foi criada ao abrigo da alínea a) do art.º 1.º do Decreto-Lei N.º 34/79, de 21 de junho, formalmente constituída a 31 de dezembro de 1991 por via do Decreto n.º 59/91, de 19 de novembro.

Nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 40/2008, a *EMAE* é uma pessoa coletiva pública, constituída como empresa pública, dotada de autonomia administrativa e financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência do organismo da Administração Central do Estado responsável pelo sector de água e eletricidade do Ministério do Plano e Finanças.

Segundo o art.º 4.º do seu Estatuto, a *EMAE* tem por objeto fundamental a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água, produção, transporte e distribuição de energia elétrica para o consumo público.

A EMAE de acordo com o art.º 7.º dispõe dos seguintes órgãos sociais:

- O Conselho de Administração;
- O Diretor Geral;
- O Fiscal Único.

Ao abrigo do n.º 1 do art.º 22.º do Regime Geral das Empresas Públicas aprovado pelo Decreto-Lei nº 22/2011, de 24 de junho, que substitui a figura do Fiscal Único nas empresas publicas pelo Conselho Fiscal e cria o Conselho de Direção, a estrutura orgânica atual da empresa de Água e Eletricidade integra os seguintes órgãos:

- a) O Diretor Geral;
- b) O Conselho de Direção;
- c) O Conselho Fiscal.

1.3 Metodologia e Procedimento

Os procedimentos e as técnicas utilizados na realização desta ação estão em conformidade com o Manual de Procedimentos de Verificação Interna de Contas. Por conseguinte, aplicou-se as técnicas que incidiram, essencialmente, na análise das demonstrações financeiras, na análise dos documentos de suporte e na análise dos registos contabilísticos. Assim, procedeu-se à:

- ✓ Verificação do cumprimento da Instrução N.º 001/2012 – Instrução Sobre Elaboração e Apresentação de Conta “ISEAC”, de 28 de dezembro, e do Plano de Contabilidade Geral em vigor para as empresas (Plano OCAM¹);
- ✓ Verificação da legalidade, conformidade e consistência dos documentos apresentados;
- ✓ Análise e conciliação da informação contabilística apresentada nos mapas financeiros (tais como, o mapa de saldo característico de gestão, o mapa de passagem aos saldos das contas patrimoniais, o balanços, os balancetes e a reconciliação bancária);

¹ *Organização das Comunidades Africanas e Malgaxe e Mauriciana.*

- ✓ Análise e conferência das contas para efeitos de demonstração numérica das operações realizadas, que integram o débito e o crédito da gerência, evidenciando os saldos de abertura e de encerramento do exercício;
- ✓ Verificação do cumprimento do programa orçamental e financeiro;
- ✓ Análise dos indicadores económicos e financeiros;
- ✓ Avaliação de acatamento das recomendações formuladas no relatório de gerência 2022;
- ✓ Elaboração do relatório.

1.4 Responsabilidade

No exercício económico de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, a gestão financeira e técnica da EMAE é da responsabilidade do Conselho de Direção identificado no quadro abaixo:

Quadro n.º 1 - Relação Nominal dos Responsáveis

Nome	Cargo	Remuneração Líquida Anual Auferida	Período de Responsabilidade		Morada
			Início	Término	
H.F.C.L	Diretor Geral	858 183,79	01/01/2023	31/12/2023	Campo de Milho
A.R.N.M	Diretor Administrativo Financeiro	764 929,66	01/01/2023	31/12/2023	Bairro de Hospital
A.E.S.H	Diretor Comercial	682 150,29	01/01/2023	31/12/2023	Bairro de Liberdade
C.G.B.E	Diretor de Eletricidade	530 780,56	01/01/2023	31/12/2023	Qta Sto António
N.C.A.L	Diretor de Água	569 614,66	01/01/2023	31/12/2023	Caminho Novo

Fonte: Relatório e Contas - fl. 30 dos autos

A responsabilidade do auditor consiste na análise apropriada das documentações de prestação de contas, formulando com certo grau de confiança as conclusões expressas no presente relatório, concluindo pela sua quitação ou não nos termos art.º 46.º da LOPTC.

1.5 Contraditório

Para efeitos do exercício do princípio do contraditório, consagrado nos termos do n.º 1 do art.º 10.º, conjugado com a alínea d) do n.º 4 do art.º 42.º da Lei n.º 11/2019 – Lei Orgânica e de Processos do Tribunal de Contas, republicada pela Lei 10/2023 de 8 de setembro, o presente relatório é remetido aos responsáveis da **EMAE**, em 23/08/2024, por via do ofício N/ Ref: 1352/233DSAT/2024, o Relatório Preliminar de Verificação Interna de Contas “VIC” relativo a gerência de 2023, para querendo se pronunciarem sobre o seu conteúdo. Desta forma, em resposta, deu entrada na secretaria deste Tribunal em 02/09/2024, o ofício Ref:469/HL-GG/2024, no qual as alegações pertinentes apresentadas pelo responsável da entidade foram tomadas em consideração na elaboração do presente relatório e de forma detalhada no anexo X as **fls.383 e 384** dos autos.

II. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA

2.1 Prestação de Contas

A empresa de Água e Eletricidade enquanto organismo com contabilidade patrimonial, apresenta as contas, tendo como referencial contabilístico o Plano de Contabilidade Geral em vigor para as empresas (Plano OCAM) e a organização e documentação das suas contas encontram-se sujeitas às orientações da Instrução do Tribunal de Contas n.º 001/2012.

2.1.1 Prazo de Remessa

Em conformidade com o n.º 4 do art.º 45.º da LOPTC, a remessa dos documentos de prestação de contas a este Tribunal deverá ocorrer até a data de 30 de abril do ano seguinte àquele a que respeitam. Esta remessa de prestação de contas da **EMAE**, referente à gerência de 2023, ocorreu em 08 de julho de 2024, ou seja, fora do prazo legalmente estabelecido.

2.1.2 Instrução do Processo

A prestação de contas da *EMAE*, referente ao exercício económico de 2022, continha todos os documentos referenciados na Instrução do Tribunal de Contas nº 001/2012.

No geral, os mapas de prestação de contas remetidos a este Tribunal cumpriram, integralmente, os modelos definidos na Instrução acima referida.

2.1.2.1 Diligências

Afim de suprir insuficiências detetadas no âmbito da análise encetou-se diligências junto a *EMAE*, através do ofício de Ref.^a N.º 1116/197 DSAT/2024, datado de 18/07/2024, solicitando os alguns documentos que se encontravam em falta. Em resposta, a *EMAE*, mediante o ofício de Ref.^a N.º 424/HL-DG/2024 datado de 12/08/2024, remeteu os documentos solicitados.

2.2 Demonstração Numérica

O resultado da gerência, relativa ao período de 1 janeiro a 31 de dezembro de 2023 da *EMAE* de acordo com o n.º 2 do art.º 46.º da LOPTC, foi o que consta da seguinte demonstração numérica:

Quadro n.º 2 - Demonstração Numérica das Operações

DÉBITO		
<u>Saldo de Abertura</u>	11 952 914,80	
Recebidos na Gerência	414 999 542,00	<u>426 952 536,80</u>
Diferença Cambial	80,00	
CRÉDITO		
Saídos da Gerência	424 034 226,00	
Saldo de Enceramento	2 918 310,80	<u>426 952 536,80</u>

Fonte: Relatório e Contas e Mapas Financeiros (fls.12 e 22)

2.3 Análise de Contas de Carácter Financeiro

2.3.1 Caixa

A conta caixa apresenta o saldo inicial devedor de **Db. 218 890,62**, tendo ocorrido movimentos a débitos e a créditos nos montantes de **Db. 410 433 952,00** e de **Db. 410 227 519,35**, respetivamente, finalizando o exercício com o saldo devedor de **Db. 39 232,00**.

2.3.2 Depósito Bancário

A conta banco, apresenta o saldo de abertura no valor de **Db. 11.734.024,16**, tendo registado movimentos a débitos e a créditos do período nos montantes de **Db. 439 594 503,47** e de **Db. 448 449 449,12**, respetivamente, finalizando o exercício com saldo de **Db. 2.879. 078,51**.

2.3.3 Fornecedores

Quanto ao Fornecedor a curto prazo - Adiantamentos e pagamentos por contas, apresenta como saldo de abertura do exercício económico o valor de **Db. 3 871 120,00**, tendo registado movimentos de período a débitos e a créditos nos valores de **Db. 8 443 045,00** e de **Db. 9 349 139,00**, respetivamente, tendo encerrado o exercício com o saldo devedor de **Db. 2 965 026,00**.

Para a conta fornecedor a curto prazo, o **saldo credor** de abertura do exercício económico, foi de **Db. 4 159 810 697,00**, tendo ocorrido movimentos de período a débitos e a créditos nos montantes de **Db. 1 185 927 283,00** e de **Db. 1 384 904 263,00** respetivamente, apresentando um saldo de encerramento de **Db. 4 358 787 677,00**. Na estrutura de dívidas contraídas durante o exercício, verificou-se um crescimento face ao ano transato com uma taxa de variação de 0,05 (Vide fl.7 dos autos).

2.3.4 Créditos aos Clientes

De acordo com os dados dos balancetes e de outros mapas constantes no documento de prestação de contas, a conta clientes corrente, o saldo devedor de abertura do exercício

económico foi de **Db. 392 149 130,37**, tendo registado movimentos de período a débitos e a créditos nos valores de **Db. 417 723 932,95** e de **Db. 409 579 498,15**, respetivamente, tendo encerrado o exercício com o saldo devedor de **Db. 400 293 565,19**.

A EMAE deve envidar esforços para a cobrança de dívidas de modo a assegurar os recebimentos e garantir a organização do fluxo de caixa, bem como permitir honra os compromissos assumidos a curto prazo.

Para a conta cliente adiantamento, o **saldo credor** inicial do exercício económico foi de **Db. 176 385,96**, tendo ocorrido movimentos de período a débitos e a créditos nos valores de **Db. 4 015 240,98** e de **Db. 3 986 133,97** respetivamente, finalizando com o saldo de **Db. 147 278,95** (Vide fl.7).

2.3.5 Empréstimos

A conta relativa aos empréstimos contraídos a menos de um ano iniciou o exercício económico com um saldo credor de **Db. 9 622 048,47**, tendo incorrido em movimentos a débitos de **Db. 9 622 048,47** e a créditos de **Db. 10 317 627,13**, conhecendo o saldo credor de **Db. 10 317 627,13**.

Ainda relativa a conta empréstimos contraídos a médio e longo prazo da *EMAE*, espelha o saldo inicial credor de **Db. 24 841 066,34**, tendo como movimentação do exercício, débitos no valor de **Db. 10 383 074,13** e créditos no valor de **Db. 1 726 277,18**, finalizando, com o saldo credor de **Db. 16 184 269,39**.

2.3.6 Estado

De acordo com as informações contabilísticas contidas no balancete e de outros mapas constantes no documento de prestação de contas, a conta Estado apresenta o saldo de abertura do exercício económico no valor de **Db. 22 371 800,52**, tendo registado movimentos de períodos a débitos e a créditos nos valores de **Db. 57 849 878,00** e de **Db. 319 372 148,34**, respetivamente, tendo encerrado o exercício com o saldo credor de **Db. 283 940 070,86** (fls.7 e 68 dos autos).

Do valor da dívida acima mencionado com o Estado está incluído a dívida com o **Fundo de Segurança Social**, no valor de **Db. 1 423 789,00**. a dívida com o Tesouro Público no

valor de **Db. Db.7 566 552,80**, e com a **Direção das alfândegas** no valor de **Db. 11 464 056,06**, respetivamente.

Ainda, no que concerne a dívida com o Estado, está a conta **438201** “Estado - Fornecimento gasóleo no valor de **Db. 263 439 673,00**, com a taxa de **92,78%** sobre o total da dívida com conta 43-Estado.

*Em sede do contraditório a EMAE alega que” ...este montante de **Db.263 439 673,00** corresponde ao gasóleo fornecido pela VOA aquando a crise de combustível no país em junho de 2023 e as Notas de Crédito pela ENCO, respeitante ao gasóleo não pago pela EMAE. Neste contexto, existe um mecanismo em que o Estado assume a dívida perante ENCO e a EMAE por sua vez, deixa de dever a ENCO e passa a dever o Estado.”*

*“Ainda, respeitante a conta 43- Estado, temos na conta 438007- Tesouraria das Alfândegas com uma dívida de **STN 11 464 056,06** referente aos direitos aduaneiros que nada tem a ver com imposto retidos e não pagos à Administração Fiscal como interpretado pelo Tribunal de Contas”.*

Concernente a essa dívida, a EMAE não apresentou nenhum documento que comprova que o Estado assume a referida dívida nem tampouco os comprovativos do pagamento dos impostos e taxas retidos. Pese em embora, a dívida passar a ser do Estado, isto não significa que a EMAE está isenta de honrar os seus compromissos.

A empresa necessita de criar mecanismo de cobrança de receitas que permita honrar os seus compromissos com o Estado no que concerne a entrega dos impostos e taxas retidos ao longo dos exercícios económicos bem como com o Instituto Nacional de Segurança Social e outras entidades publicas.

2.4 Análise de Contas de Resultados

2.4.1 Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo)

A **EMAE** apresenta a previsão orçamental para o exercício económico de 2023, no montante de **Db. 1 556 222 602,00**, concernente as receitas e despesas correntes, conforme o quadro que se segue:

Quadro n.º 3 – Quadro Orçamental do Exercício Económico de 2023

ITEM	ORÇAMENTO INICIAL	ALTERAÇÕES	Var (%)
RECEITAS	1 556 222 602,00	0,00	0,00%
DESPESAS	1 556 222 602,00	0,00	0,00%

Fonte: Orçamento retificativo (fl.155)

2.4.2 Execução Orçamental

2.4.2.1 Receitas (Proveitos e Ganhos)

No exercício económico do ano de 2023, foram arrecadadas receitas no montante de **Db. 492 449 865,35**, menos **Db.1 063 772 736,65** do que o previsto. O grau de execução orçamental das receitas apresenta uma variação positiva de **0,057**, quando comparado com o nível de execução do exercício económico anterior.

Quadro n.º 4 - Execução Orçamental de Receitas de 2023

Cód. Contas	Designação	Receita Prevista (Ajustada)		Receita Arrecada		Total
		Valor	%	Valor		Execução
71	Produção Vendida	398 780 496,00	25,62%	383 642 506,87	77,90%	96,20%
73	Produção para própria empresa	5 250 000,00	0,34%	6 842 454,96	1,39%	130,33%
074	Proveitos e Ganhos Diversos	0,00	0,00%	83 370 036,00	16,93%	0,00%
74	Proveitos e Ganhos Diversos	99 000 000,00	6,36%	12 279 588,51	2,49%	12,40%
76	Subsídio à exploração e Extra-Exploração	1 053 192 106,00	67,68%	6 315 279,01	1,28%	0,60%
	Total de proveitos e ganhos	1 556 222 602,00	100,00%	492 449 865,35	100,00%	31,64%

Relatório e Contas, Mapa de Orçamento e Mapas de Execução Orçamental (fls.72 e 304)

O quadro acima refere-se a execução de receitas correntes, baseado no mapa de execução orçamental. A rubrica 71- produção vendida obteve uma execução de **96,20%**, a rubrica 73-Produção para própria empresa representou **130,33%** e a rubrica 74-Proveitos e ganhos diversos **12,40%** e o subsídio à exploração e extraexploração **0,60%** do valor orçamentado.

2.4.2.2 Despesas (Custo e perda)

No ano de 2023, foram realizadas despesas no valor de **Db. 1 148 846 229,02**, o que corresponde uma taxa de execução de **73,82%**, representando um decréscimo de **-0,0973**, quando comparado com o grau de execução do exercício económico de 2022.

A realização das despesas do exercício económico foi muito elevada com uma taxa de **73,82%**, enquanto que, a taxa de arrecadação de receitas verificou-se uma execução de **31,64%**, resultando uma variação orçamental negativa no valor de **Db. (656 396 803,67)**. A empresa espelha uma situação muito desastrosa, torna-se necessário reverter o quadro económico da EMAE.

A rubrica de despesa com o pessoal representa um peso na estrutura de custo com uma taxa de **93,39%**, conhecendo uma variação de **5,35** em relação ao exercício anterior.

Por outro lado, a amortização do exercício do período a taxa de **94,25%**, outros serviços consumidos **85,33%**, juros suportados e matérias e fornecimentos consumidos com taxa de execução de **69,82%** do valor orçamentado.

Quadro n.º 5 - Execução Orçamental de despesas

Cód. Contas	Designação	Despesa Prevista		Despesa Paga		Total
		Valor	%	Valor	%	Execução
61	Matérias e fornecimentos consumidos	1 275 004 809,00	81,93%	890 232 292,20	77,49%	69,82%
63	Outros serviços consumidos	14 000 000,00	0,90%	11 946 120,27	1,04%	85,33%
064	Custos e perdas diversas	0,00	0,00%	359 013,00	0,03%	0,00%
64	Custos e perdas diversas	3 850 000,00	0,25%	2 302 020,40	0,20%	59,79%
65	Custos com o pessoal	121 067 793,00	7,78%	113 066 303,83	9,84%	93,39%
66	Impostos e taxas	5 000 000,00	0,32%	2 097 157,96	0,18%	41,94%
67	Juros suportados	2 300 000,00	0,15%	1 605 966,31	0,14%	69,82%
68	Amortizações e provisões do período	135 000 000,00	8,67%	127 237 795,05	11,08%	94,25%
	Total de custos de capital e Correntes	1 556 222 602,00	100,00%	1 148 846 669,02	100,00%	73,82%

Fonte: Relatório e Contas, Mapa de Orçamento e Mapas de Execução Orçamental (fls.69 -71)

2.5 Análise Económica e Financeira

2.5.1 Análise Económica

❖ Demonstrações de Resultados

No exercício económico do ano de 2023, a EMAE apresentou resultado do exercício negativo no valor de **Db. (657 359 233,00)**, uma situação que tem se verificado ao longo de vários exercícios.

Na gerência do ano de 2023 os resultados operacionais espelham no montante de **Db. - 744 117 139,20** e registou-se uma diminuição no montante **Db.143 956 075,80**, comparativamente ao ano transato, representando uma taxa de variação de **- 16,20**. O resultado financeiro apresenta no montante de **Db. - 1 602 966,31** do qual incidido obteve o resultado corrente no valor de **Db. - 745 723 105,51**. O resultado líquido do exercício no montante de **Db. - 657 359 233**, registou-se uma diminuição comparando com o exercício anterior no valor de **Db. 153 568 238,00**, obtendo uma variação de **- 0,189 (vide anexo III)**.

Constatou-se um aumento positivo concernente aos resultados extraordinários em relação ao exercício anterior no valor de **Db. 6 130 321,01**. No entanto, o resultado negativo sobre alienações dos valores imobilizados comparativamente ao ano transato, decresceu no montante de **Db.2 837 894,00**.

Neste contexto, a EMAE deve reforçar a sua estrutura de receitas operacionais, encontrar alternativas que lhe permitem, fundamentalmente, reduzir os custos de produção energética, e por outro lado, aumentar as suas receitas globais (proveitos e ganhos) por via da redução das perdas acima ressaltadas, de forma a reverter a situação de falência técnica agravada nos sucessivos exercícios económicos.

Ilustração n.º 1 - Evolução de Resultados Líquidos nos últimos Cinco Exercícios



- ***Rácios Económicos***

A análise económica da rentabilidade do ativo de **(29,81)** que representa o retorno financeiro de um investimento na empresa, ou seja, é um percentual que mostra quanto o seu investimento vai gerar de remuneração em determinado período, quanto maior for mais eficiente é a empresa, registou-se uma diminuição do percentual face ao resultado de exercício anterior em **6,42 pontos** percentuais.

O rácio de autonomia financeira **(115,50)** que avalia a capacidade da empresa em financiar os seus ativos através dos seus próprios recursos, ou seja, a empresa não possui uma base sólida de financiamento interno, registou-se um aumento comparado com o ano transato em **(23,87)**.

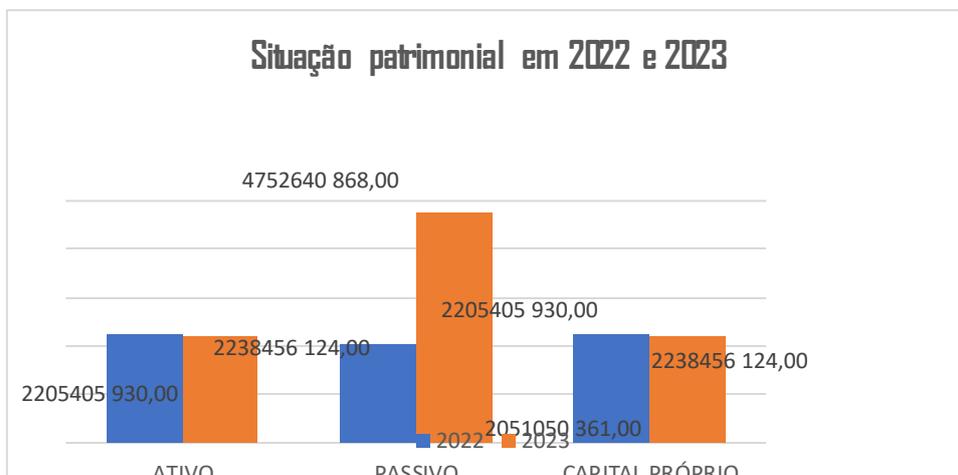
O rácio de solvabilidade de **(53,50)**, demonstra a capacidade de uma empresa de pagar as suas dívidas no curto e no longo prazo, perdendo desta forma a capacidade de desenvolver as suas atividades.

2.5.2 Análise Financeira

- ***Balanço Patrimonial***

A situação patrimonial e financeira da **EMAE** no exercício económico de 2023, no montante de **Db. 2 205 405 930,00**, registou-se um decréscimo em comparação ao exercício anterior, no montante de **Db. (33 050 194)**, ou seja, uma variação do ativo líquido de **(0,014)**, propulsionado pelo crescimento do passivo de **110,80%**. Quanto aos capitais próprios registou-se um aumento de capitais próprios no montante de **Db.- 496 184 576,00**, correspondente a **124,19%**, conforme se pode constatar no gráfico abaixo:

Ilustração n.º 2- Situação Patrimonial em 2022 e 2023



2.5.3 Imobilizados

A situação do imobilizado líquido da *EMAE* no exercício económico de 2023 foi de Db. **1 756 287 123,00**, conforme o mapa 3 e Anexo A2 (fols.8 e 23 dos autos).

A empresa *EMAE*, procedeu a alienação e abandono de elementos dos bens móveis conforme o (Anexo B), no valor de **Db. 1 188 199,66** (vide fl.24) e o preço de alienação de **Db.255 770,06**, e este facto gerou o resultado negativo sobre alienação dos imobilizados de **Db. (962 430,00)**.

III. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

3.1 Conclusões

Da análise e interpretação das informações financeiras exposto no presente relatório, são ressaltadas as seguintes conclusões:

Quadro n.º 6 - Quadro das Conclusões

Ponto do Relatório	Conclusões
2.1	A prestação de contas do exercício económico de 2023 da <i>EMAE</i> , ocorreu no dia 08 de julho de 2024, ou seja, fora do prazo legal estabelecido pela ISEAC.
2.1.2	A prestação de contas, referente ao exercício económico de 2023, cumpriu no geral, a Instrução do Tribunal de Contas.

2.2.	O volume financeiro <i>EMAE</i> na gerência de 2023 foi de Db. 414 999 542,00 , tendo a empresa encerrado o exercício económico com uma disponibilidade de Db. 2 918 310,80 .
2.3.	A conta caixa apresenta o saldo contabilístico no montante de Db. 39 232,29 e a conta do depósito à ordem no montante de Db. 2 879 078,51 .
2.3.3	A conta fornecedor a curto prazo apresenta o valor de Db 4 355 822 650,75 , respeitante as dívidas a curto prazo ao longo de vários anos.
2.3.6	A rubrica 43- Estado apresenta o valor de Db. 283 894 070,86 , proveniente de impostos no valor de Db. 7 566 552,80 , as contribuições do Instituto Nacional de Segurança Social no valor Db 1 423 789,00 , das operações particulares com o Estado no valor de Db. 263 439 673,00 e a conta da Tesouraria das Alfândegas no valor de Db. 11 464 056,06 .
2.4.1.	No exercício económico de 2023 a <i>EMAE</i> orçamentou receita e despesas no valor de Db. 1.556.222.602,00 .
2.4.2	A <i>EMAE</i> arrecadou receitas no valor de Db. 492 449 865,35 e realizou as despesas no valor de Db. 1 148 846 229,02 , correspondente a uma realização de despesas superior ao valor arrecadado em Db. 656 396 363,67 .
2.4.2.1	O grau de execução orçamental de receitas e de despesas da <i>EMAE</i> , no exercício económico de 2023, foram de 31,64% e 73,82% , respetivamente.
2.4.2.2	A empresa deve redobrar esforços no sentido de reverter a situação, no que concerne ao aumento de arrecadação de receitas operacionais para a realização das suas despesas correntes.
2.5.1.	O exercício económico de 2023 a <i>EMAE</i> apresenta o resultado líquido negativo no valor de Db. (657 359 233,00) , registou-se uma diminuição do resultado negativo de - 0,189 em relação ao exercício económico de 2022, uma situação de falência técnica que se tem verificado ao longo de vários anos.

3.2 Recomendações

3.2.1 Acatamento

No relatório de parecer da conta da *EMAE* na gerência de 2021 e de 2022 foram formuladas recomendações para os responsáveis da *EMAE*, cujo o cumprimento do acatamento consta no quadro abaixo:

Quadro nº 7 - Quadro do Acatamento das Recomendações Anteriores

N.º Ordem	Recomendações	Acatamento
1	Recomenda-se aos responsáveis da <i>EMAE</i> , o melhor cumprimento da Instrução do Tribunal de Contas, a remessa de todos os documentos estabelecido por esta instrução, bem como a sua correta elaboração de modo que o processo de verificação e análise dos documentos de prestação de contas seja mais célere.	Cumprida parcialmente
2	Recomenda-se aos responsáveis da <i>EMAE</i> a melhorar programação orçamental das suas receitas e despesas, de modo a não se verificar fracos níveis de execução de receitas e nem significativos desvios de despesas, evitando assim elevados níveis de desequilíbrios orçamentais.	Cumprida parcialmente
4	Recomenda-se aos responsáveis da <i>EMAE</i> , a clarificação e a correção da referida divergência encontrada valores de previsão de rubricas constantes no mapa de orçamento inicial apresentado e no mapa de execução/análise orçamental.	Cumprida
5	Recomenda-se aos responsáveis da <i>EMAE</i> , que tenham uma atenção redobrada situação económica e financeira da empresa, no sentido de reverter quadro atual da mesma, e torná-la economicamente sustentável ao longo dos anos.	Não cumprida

3.2.2 Recomendações da Gerência de 2023

De acordo com o exposto no presente relatório de verificação as contas de gerência do exercício económico de 2023 apresentada pela *EMAE*, são formuladas as seguintes recomendações, conforme o quadro que se segue:

Quadro n.º 8 - Quadro das Recomendações da Gerência 2023

Ponto do Relatório	Recomendações
2.1.	Que aos responsáveis da <i>EMAE</i> , diligencie no sentido de cumprir com o prazo de remessa das contas a este Tribunal, conforme previsto no n.º 1 de art.º 3.º da Instrução n.º 001/2012;
2.3.3/2.3.6	Que aos responsáveis da <i>EMAE</i> , crie mecanismo que possa permitir honrar o seu compromisso com o erário Público concernente a liquidação e entrega dos impostos do IRS, as retenções efetuadas a favor do Instituto Nacional de Segurança Social e diligenciar sobre a cobrança da dívida das Operações particulares do Estado, bem como, amortização de dividas com os fornecedores.
2.4.2.	Que os responsáveis da <i>EMAE</i> , procure programar os orçamentos de forma mais realista, no que concerne ao capítulo das receitas e despesas, de modo a não se verificar execução de receitas inferiores a realização de despesas, bem como déficit orçamental;
2.5	Que aos responsáveis da <i>EMAE</i> , adotem estratégias que visem aumentar o lucro gerado pelos ativos da empresa, e reduzir os custos, aumentando assim a eficiência operacional e crescimento sustentável nos exercícios económicos dos anos vindouros.
3.2.1.	Que aos responsáveis da <i>EMAE</i> , diligencie no sentido de cumprir com todas as recomendações anteriormente deixadas por este Tribunal, no âmbito das suas atribuições.

IV. EVENTUAIS IRREGULARIDADES FINANCEIRAS

No âmbito das conclusões obtidas, salienta-se as seguintes situações que podem consubstanciar em eventual irregularidade financeira, previstas nos termos do n.º 1 do art.º 58.º da Lei 11/2019 – Lei Orgânica e de Processos do Tribunal de Contas – republicada pela Lei 10/2023, de 08 de setembro.

Ponto do Relatório		Irregularidades
2.1.1.	<i>Descrição</i>	<i>Os documentos de prestação de contas da EMAE deram entrada na secretaria deste Tribunal no dia 08 de julho de 2024, ou seja, fora do prazo legal estabelecido.</i>
	<i>Norma Infringida</i>	<i>Violação da alínea a) do n.º 1 do artigo 58º da Lei n.º 11/2019, de 4 de novembro, republicada pela Lei.º.10/2023.</i>

V. PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO

O julgamento e validação das contas de gerência do referido exercício económico são efetuados na base da certificação das exigências legais estabelecidas pelo Tribunal de Contas, formulação de juízo sobre a fiabilidade por via da análise a conformidade e integralidade das demonstrações financeiras apresentadas pela mesma, bem como da apreciação do desempenho da empresa, através da interpretação dos seus indicadores económicos e financeiros.

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com o Plano OCAM, tendo a EMAE apresentado todos mapas exigidos neste plano, incluindo os anexos às demonstrações financeiras.

Não obstante a deteção inicial de ligeiras deficiências em relação a remessa de alguns documentos, considera-se que, de modo geral, as políticas contabilísticas adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras são adequadas e representam, de forma verdadeira e apropriada, as operações realizadas no exercício económico de 2023, pelo



que o departamento é da opinião sem reservas que se deva validar a referida conta de gerência, nos termos do n.º 6 do art.º 46.º da Lei n.º 11/2019.

VI. CONTA DE EMOLUMENTO

Pelo facto do resultado líquido obtido no exercício económico de 2023 ser negativo, não são devidos quaisquer emolumentos à EMAE, nos termos do n.º 2 do art.º 103.º da Lei n.º 11/2019 - Lei Orgânica e Processos do Tribunal de Contas publicada no D.R. n.º 69, de 4 de novembro, republicada pela Lei n.º 10/2023 de 8 de setembro.

VII. TAXA INFORMÁTICA

Nos termos do Decreto-Lei n.º 53/95 e em alinhamento com a Resolução n.º 02/2024 deste Tribunal, os Serviços Públicos que disponham de sistema informatizado devem cobrar taxas para suportar despesas de manutenção e funcionamento dos respetivos equipamentos informáticos, pelo que, é devida a EMAE, o pagamento de Db. **1 000,00** (mil dobras), pela verificação das contas da mesma, referente ao ano de 2023.

S. Tomé, aos 29 de outubro de 2024

A Auditora

A Diretora do DSAT

Dr.ª Sebastiana Silva

Dr.ª Lucrecia D'Apresentação

VIII. ANEXOS**Anexo I - Check-List do Processo****Grupo II - Modelo 2 – Check-List – Processo de Prestação de Contas**

N.º	Designação	Verificação do Processo de Prestação de Contas da EMAE – Gerência 2022		
		Documentação da Conta	Elaboração do Documento	Observações
1	Saldo Característico de gestão	Sim	Conforme	Mapa I
2	Passagem aos Saldos das Contas Patrimoniais	Sim	Conforme	Mapa 2
3	Balanço (situação patrimonial)	Sim	Conforme	Mapa 3
4	Orçamento	Sim	Conforme	
5	Orçamento – Despesa	Sim	Conforme	
6	Orçamento – Receita	Sim	Conforme	
7	Situação Financeira	Sim	Conforme	
8	Controlo Orçamental – receita	Sim	Conforme	
9	Controlo Orçamental – Despesa	Sim	Conforme	
10	Fluxos de Caixa	Sim	Conforme	
11	Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza	Sim	Conforme	
12	Plano plurianual de programas e projetos de investimentos	Não		
13	Orçamento Financeiro - aplicação de fundos próprios	Sim	Conforme	
14	Orçamento Financeiro - origem de fundos próprios	Sim	Conforme	
15	Orçamento Económico - custos e perdas	Sim	Conforme	
16	Orçamento Económico - proveitos e ganhos	Sim	Conforme	
17	Alterações Orçamentais – Receitas	Não	Conforme	
18	Alterações Orçamentais – Despesas	Não	Conforme	
19	Contratação Administrativa - situação dos contratos	Não		
20	Contratação Administrativa - formas de adjudicação	Não		
21	Execução de Programas e Projetos de Investimento (plurianual)	Não		



22	Subsídios Concedidos	Sim		
23	Subsídios Obtidos	Sim		
24	Ativos de Rendimento Fixo	Não		
25	Ativos de Rendimento Variável	Não		
26	Situação e Evolução da Dívida e Juros	Sim		
27	Relatório de Gestão	Sim	Conforme	-
28	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A1	Sim	Conforme	Anexo A1
29	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A2	Sim	Conforme	Anexo A2
30	Mapa de Alienações, Destruições e Abonos de Elementos do Ativo Imobilizado	Sim	Conforme	Anexo B
31	Mapa de Provisões	Sim	Conforme	Anexo C
32	Mapa de Passagem do Resultado Contabilístico antes do IRS ao resultado fiscal	Sim	Conforme	Anexo D
33	Mapa de Aplicação dos Resultados	Sim	Conforme	Anexo E
34	Mapa dos Elementos Característicos da Empresa durante os cinco últimos exercícios	Sim	Conforme	Anexo F
35	Relação Nominal dos Responsáveis	Sim	Conforme	-
36	Relação dos Funcionários Agentes em Situação de Acumulação de Funções	Sim		-
37	Acta da Reunião de Apreciação das Contas pelo Órgão de Competente	Sim		-
38	Norma de Controlo Interno	Não		-
39	Relação dos Documentos de Receita e de Despesa	Sim	Conforme	-
40	Certidões ou Extratos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício	Sim	Conforme	-
41	Certidões dos juros obtidos no exercício	Não		-
42	Reconciliações Bancárias	Sim	Conforme	
43	Síntese das Reconciliações Bancárias	Sim	Conforme	
44	Balancetes Sintéticos antes e após do apuramento dos resultados, devidamente identificados	Sim	Conforme	
45	Relatório e Parecer do órgão de fiscalização e cópia da certificação legal de contas, quando emitidos	Sim		

Anexo II - Parâmetros Verificados

Conferência da Conta			
N.º	Mapa/verificação realizada	Conformidade	Observações
1	Mapa de Fluxos de Caixa		
1.1	O saldo de abertura exercício de 2023 coincide com o saldo de encerramento da gerência de 2022	Sim	Saldo abertura 2023: Db. 11 952 914,78 Saldo encerramento 2022: Db. 11 952 914,78
1.2	O total dos recebimentos coincide com o total dos pagamentos.	Não	Total de recebimentos: Db. 414 999 542,00 Total de pagamentos: Db 424 034 226,00 Saldo apurado: Db. – 9 034 684
1.3	O saldo para a gerência seguinte coincide com o saldo de disponibilidades de 2023 do Balanço.	Sim	Saldo gerência seguinte: Db. 2 918 310,80 Disponibilidade do banco: Db.2 879 078,51 Disponibilidade da caixa: Db 39 232,29 Disponibilidade do balanço: Db. 2 918 310,80
1.4	O total dos pagamentos coincide com o total da despesa paga do mapa do Controlo Orçamental – Despesa.	Não	Total dos pagamentos: Db. 333 356 108,00 Total das despesas paga: Db. 1 148 846 669,02
1.5	O total dos recebimentos coincide com o total da receita cobrada do mapa do Controlo Orçamental – Receita	Não	Total dos recebimentos: Db. 492 449 865,35 Total de receita cobrada: Db. 465 677 082,07
2	Balanço		
2.1	O total do ativo é igual ao total dos fundos próprios e do passivo.	Sim	Total Ativos: Db. 2 238 456 124 Totais Fundos Próprios e Passivo Db. 2 205 405 930
2.2	O valor da conta Banco (depósitos a ordem) do ano N corresponde ao valor	Não	Conta Banco: Db. 3 241 349,49 Saldo contabilístico mapa síntese reconciliações bancárias: Db. 2 879 078,51

	inscrito nas reconciliações bancárias/mapa síntese das reconciliações bancárias em saldo contabilístico.		Reconciliação bancária - movimentos do período complementar: Recebimentos: Db. 439 594 503,47 Pagamentos: Db. 448 449 449,12
2.3	Existência de valores provisões/amortizações.	Sim	Amortizações Acumuladas: Db. 1 211 684 444,16 Amortizações do Exercício: Db. 127 237 795,05
2.4	O somatório dos resultados transitados N-1 com o resultado líquido do exercício do ano N-1 coincide com o valor dos resultados transitados no ano N	Sim	Somatório dos resultados transitados 2022 com resultado líquido em 2022: Db. – 2 891 124 728
		Sim	Resultados transitados 2023: Db. – 2 891 124 728
3	Mapa do Controlo Orçamental da Receita		
3.1	Os valores das receitas estão devidamente suportados pelas respetivas certidões.	Sem Informação	
3.2	O valor dos juros obtidos no exercício está suportado pelas certidões bancárias.	Sem Informação	
3.3	O total das receitas provenientes da utilização dos empréstimos contratados (Passivos Financeiros) coincide com o valor do acréscimo de capital utilizado evidenciado no mapa da Situação e Evolução da Dívida e Juros	Sem Informação	
4	Mapa do Controlo Orçamental da Despesa		
4.1	O valor total da coluna compromissos por pagar coincide com o valor da Despesa por pagar expreso na Acta da reunião de apreciação da conta.	Sem Informação	Compromissos por pagar:
			Despesas por pagar:
5	Situação das Dívidas		
5.1	Os saldos de abertura das contas credoras do ano N coincidem com o saldo de encerramento N-1	Sim	INSS
			IRS
			Dívida para com o INSS até 2022: Db. 1 117 477 Dívida para com o INSS no início de 2023: Db.1 117 477 Dívida com o Tesouro Público até 2022: Db.4 501 815,40



			Dívida com Tesouro Público no início 2023: Db. 4 501 271,75
		Outros Impostos	Outros credores até 2022: Db. 5 571 271,75 Outros credores no início de 2023: Db.11 181 236,37
Total de Dívida			22 371 800,52

Anexo III – Demonstração de Resultados

RESULTADO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DA EMAE		
Resultados	2023	2022
Proveitos Operacionais (PO)	402 764 550,51	381 933 202,00
Custos Operacionais (CO)	1 146 881 689,71	1 270 006 417,00
Resultados Operacionais (RO=PO-CO)	-744 117 139,20	-888 073 215
Proveitos Financeiros	0,00	0,00
Custos Financeiros	1 605 966,31	2 249 913,00
Resultados Financeiros (RF=PF-CF)	-1 605 966,31	-2 249 913,00
Resultados Correntes (RC=RO+PF-CF)	-745 723 105,51	-890 323 128
Proveitos Extraordinários	89 685 315,01	
Custos Extraordinários	359 013,00	
Resultados Extra Exploração (REE)	89 326 302,01	83 195 981,00
Resultados sobre alienação dos imobilizados	962 430,00	3 800 324,00
Resultados antes de Imposto (RAI=RC-REE)	-657 359 233,50	-810 927 471
Imposto sobre Rendimento (IR)	0,00	0,00
Resultado Líquido do Exercício (RLE=RAI-IR)	-657 359 233,50	-810 927 471,00

**Anexo IV – Balanço Patrimonial**

SITUAÇÃO PATRIMONIAL		
ITEN	2023	2022
ATIVO		
Imobilizado. Líquido	1 756 287 123,00	1 789 683 401,00
Existência	29 048 778,00	35 502 828,00
Realizável a MLP		
Realizável a CP	416 589 398,00	400 914 568,00
Disponibilidades	2 918 311,00	11 952 915,00
Acréscimos e Diferimentos	562 320,00	402 412,00
Total de Ativos	2 205 405 930,00	2 238 456 124,00
CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO		
Capital	104 580 338,00	104 580 338,00
Reservas	0,00	0,00
Resultados Transitados	-3 530 710 449,00	-2 891 124 728,00
Resultados Líquidos do Exercícios	-657 359 233,00	-810 927 471,00
Subsídio de Investimentos	1 536 254 407,00	1 546 421 500,00
Total de Capital Próprio	- 2 547 234 937,00	- 2 051 050 361,00
Provisões		-
Exigível a MLP	16 184 266,00	24 841 066,00
Exigível a CP	4 732 047 194,00	4 261 897 277,00
Acréscimo e Diferimentos	4 409 408,00	2 768 142,00
Saldo Financeiro Credor	0,00	0,00
Total Passivo	4 752 640 868,00	4 289 506 485,00
Total Passivo + Capital Próprio	2 205 405 930,00	2 238 456 124,00

Anexo V – Demonstração de Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (método direto)			
DESIGNAÇÃO	2023	2022	2021
Atividades Operacionais			
Recebimento de Clientes	414 999 542,00	321 689 285,00	336 114 971,00
Pagamento aos Fornecedores	-246 156 776,00	-180 806 642,00	-169 149 677,00
Pagamento ao Pessoal	-74 325 593,00	-70 098 976,00	-64 376 844,00
Fluxos Gerados pelas Operações	94 517 173,00	70 783 667,00	102 588 450,00
Pagamento/Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	-21 177 502,00	-15 932 788,00	-13 203 291,00
Outros Recebimento/Pagamentos Relativos à Atividade Operacional	-47 245 509,00	-46 645 026,00	-42 537 303,00
Fluxos Gerados antes das Rubricas Extraordinárias	26 094 162,00	8 205 853,00	46 847 856,00
Recebimento Relacionados com Rubricas Extraordinárias	0,00	0,00	0,00
Pagamentos aos Fornecedores	372 150,00	682 932,00	563 528,00
Fluxos das Atividades Operacionais (1)	25 722 012,00	7 522 921,00	46 284 328,00
Atividades de Investimento			
Recebimentos Provenientes de:	-		
Investimento Financeiros	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00	226 640,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00	745 161,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00
Juros e proveitos similares	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
Pagamentos Provenientes de:	0,00	0,00	971 801,00
Investimentos Financeiros		0,00	-
Imobilizações corpóreas	23 533 029,00	7 966 468,00	37 578 567,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00
Total	23 533 029,00	7 966 468,00	37 578 567,00
Fluxos das Atividades de Investimentos (2)	-23 533 029,00	-7 966 468,00	-36 606 766,00
Atividades de Financiamento			
Recebimentos Provenientes de:			
Empréstimos Obtidos	0,00	0,00	0,00
Aumento de Capital, prestação Suplementares e Prémios e Emissão	0,00	0,00	0,00



Subsídios e Doações	0,00	0,00	0,00
Vendas de Ações (Quotas) Próprias	0,00	0,00	0,00
Cobertura de Prejuízos	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
<u>Pagamentos Respeitantes a:</u>	-		
Empréstimos Obtidos	9 622 049,00	8 973 363,00	8 368 410,00
Amortizações de Contrato de Locação Financeira	0,00	0,00	0,00
Juros e Custos Similares	1 601 618,00	2 249 913,00	2 855 336,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00
Redução de Capital e Prestação Suplementares	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Ações (Quotas) Próprias	0,00	0,00	0,00
Total	11 223 667,00	11 223 276,00	11 223 746,00
Fluxos das Atividades de Financiamento (3)	-11 223 667,00	-11 223 276,00	-11 223 746,00
Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-9 034 684,00	-11 666 823,00	-1 546 184,00
Efeito das Diferenças de Câmbios	80,00	0,00	0,00
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Exercício	11 952 915,00	23 619 738,00	25 165 922,00
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Exercício	2 918 311,00	11 952 915,00	23 619 738,00

Anexo VI – Reconciliação Bancária

SINTESE DA RECONCILIAÇÃO BANÁRIA 2023									
INSTITUIÇÃO BANCÁRIA									
Banco	Nº de Conta	Saldo em 31/12/2022	Valores em Trânsito		Outras Operações		Total	Saldo Contabilísticos	Obs.
			Cheques	Depósitos	A adicionar	A subtrair			
1	2	3	4	5	6	7	8	10	11
BISTP (STD)	4968610001	857 546,52	440 969,13	185 677,49	208	0	602 462,88	602 462,88	
BISTP-DOBRA 24	4968610009	51 810,83	0	0	0	0	51 810,83	51 810,83	
BISTP-DOBRA-24-STD-POS	4968610010	0,00	0	0	0	0	0,00	0,00	
BISTP-POS STP	4968612001	443 677,35	0	0	0	0	443 677,35	443 677,35	
BISTP-PR-STD	64393010001	13 866,09	500	19755,5	0,00	0	33 121,59	33 121,59	
BISTP-PR-STD-POS	64393010002	179 457,58	11,62	2325,59	0	0	181 771,55	181 771,55	
BISTP-TES.PÚBLICO-TES.EMAE	96011310001	80,00	0	0	0	0	80,00	80,00	
AFRILAND FIRST BANK-STD	000100560-0111-31	760 900,53	730 247,21	759 958,00	0	0	790 611,32	790 611,32	
ECOBANK-STD	00101130000 13 401	176 395,27	100 535,06	33683,49	0	0	109 543,70	109 543,70	
ENERGYBANK-STD	11304000373	636 922,06	0	0	0	0	636 922,06	636 922,06	
BGFY BANK-STD	00001-50006601001-49	120 693,23	91 616,00	0	0	0	29 077,23	29 077,23	
Total		3 241 349,46	1 363 879,02	1 001 400,07	208,00	0,00	2 879 078,51	2 879 078,51	

Anexo VII – Rácios

Indicadores Económicos e Financeiros		
Rácios	2023	2022
Rentabilidade Ativo	-29,81	-36,23
Rendibilidade do Investimento	-2980,67	-36,23
Liquidez Geral	0,09	0,10
Solvabilidade	-53,50	-47,82
Autonomia Financeira	-115,50	-91,63



Anexo VII – Contraditório



383.



Empresa de Água e Eletricidade

Ao:
TRIBUNAL DE CONTAS
Direção dos Serviços de Apoio e Técnico
PRAÇA DE UCCLA
SÃO TOMÉ

V/Ref.º: 1352/233DSAT/2024

N/Ref.º: 469/HL-DG/24

Data: 27-ago-2024

Assunto: Exercício do Princípio do Contraditório Relatório Preliminar 2023

Exmo. Senhor,

Apresentamos atenciosos cumprimentos a Vossa Excelência e, no âmbito do Processo de Verificação Interna de Contas, sob o número 927/2024, temos a honra de acusar boa recepção do Relatório Preliminar referida ao exercício económico de 2023 sobre a verificação das Contas da EMAE – Empresa de Água e Eletricidade.

Permitimo-nos sobrelevar que tomamos boa nota das constatações, ênfases e recomendações expressamente contidas no referido relatório, com particular apreço sobre a isenção na conta de emolumentos legais.

No relativo ao prazo de remessa de prestação de contas a esse Tribunal, cumpre-nos o dever de esclarecer que sua apresentação fora do prazo regulamentar estabelecido se deveu à transição digital com o processo de integração informática em desenvolvimento, mas a EMAE se compromete doravante envidar esforços suficientes para colmatar eventuais imponderáveis que escapam ao seu controlo.

No relativo aos quadros n.º 6 e n.º 8 das conclusões e recomendações, cumpre-nos o dever de tecer os esclarecimentos seguintes:

EMAE – www.emae.st Tel: +239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande n.º 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

N.º 500
Data: 02/07/2024
Ass: *Morlane*

Página 1 de 2

324



A conta **43 – Estado**, apresenta a 31-12-2023, um saldo credor de STN 283.894.070,85 sendo que, o peso maior de STN 263.439.673,00 corresponde a rubrica “Estado – Fornecimento de gasóleo, que está na conta 438 – operações particulares com o Estado. Este montante corresponde ao gasóleo fornecido pela VOA aquando da crise de combustível no país em junho de 2023 e as Notas de Crédito emitidas pela ENCO, respeitante ao gasóleo não pago pela EMAE. Neste contexto, existe um mecanismo em que o Estado assume a dívida perante ENCO e a EMAE por sua vez, deixa de dever a ENCO e passa a dever o Estado.

Ainda respeitante a conta 43 – Estado, temos na conta 438007 – Tesouraria das Alfândegas com uma dívida de STN 11.464.056,06 referente aos direitos aduaneiros que nada tem a ver com impostos retidos e não pagos à Administração Fiscal como interpretado pelo Tribunal de Contas.

Porém, no geral, os restantes saldos em 31 de dezembro de 2023 dizem respeito ao processamento do mês de dezembro que se vencem nos termos regulamentares em janeiro de 2024, adicionando-se a taxa audiovisual que a EMAE tem a responsabilidade de cobrar e fazer entrega ao Estado.

Por tudo isto, demonstramos que a EMAE não deve o Erário Público STN 284.156.113,23 nos termos descritos no ponto 2.1 do quadro n.º 8 das recomendações.

Certos da melhor atenção de Vossa Excelência, sobre os esclarecimentos aqui enunciados, usamos da oportunidade para reiterar os protestos da nossa mais alta consideração.

De V. Exa.

Muito atentamente,



Diretor Geral

EMAE – www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Página 2 de 2

